



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO  
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



## CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	<b>Engenheiro de Segurança do Trabalho</b>	Nível	Código
		<b>E</b>	<b>140</b>

### CADERNO DE QUESTÕES

#### Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Verifique se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **30 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO  
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Faça o máximo de si mesmo ... porque isso é tudo o que você é.

Ralph Waldo Emerson



**Parte I: Língua Portuguesa**

Texto 1

**Professora e linguista com 70 anos no serviço público vê equívoco em termo 'linguagem neutra'**

Maria Helena de Moura Neves, 91, atua como docente da pós-graduação em linguística e língua portuguesa na Unesp e defende linguagem inclusiva

Emerson Vicente

Desde que pisou em uma sala de aula como professora, há mais de sete décadas, a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa. E nunca mais parou. Até hoje exerce a função de ensinar. Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".

10 "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta que ele representa. Na verdade, esse movimento visa a inclusão social, sem discriminações, de todos os grupos da sociedade, tratando-se, pois, da proposta de 15 uma 'linguagem inclusiva', ou 'língua inclusiva', o que é extremamente louvável", diz Maria Helena.

"Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um 20 papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana.

"Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de 25 falantes, impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua."

Segundo a professora, toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes 30 constroem linguagem naturalmente, sem necessidade de nenhum aprendizado.

"Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as 35 mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade."

Disponível em <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2022/03/professora-e-linguista-com-70-anos-no-servico-publico-ve-equivoco-em-termo-linguagem-neutra.shtml> Acesso em 27 dez. 2022. Adaptado.

**01** Maria Helena de Moura Neves, falecida recentemente, é considerada uma das maiores estudiosas da língua portuguesa. No texto 1, a respeito da "linguagem neutra" ("todes", "prezadx", "amig@" etc.), ela defende que

- (A) o objetivo da "linguagem neutra" é discriminar um grupo social.
- (B) "linguagem inclusiva" é uma expressão mais adequada.
- (C) a expressão "linguagem neutra" serve para indicar palavras de outra língua.
- (D) esse tipo de linguagem atrapalha o sistema linguístico.
- (E) o uso da "linguagem neutra" é um equívoco de certos grupos.

**02** A palavra sublinhada, na frase transcrita, está corretamente interpretada pelo termo entre colchetes em:

- (A) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana. (Linhas 17-21) [SEPTUAGENÁRIA]
- (B) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua, ou algum contingente de falantes (...) terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [CONTINGENCIAMENTO]
- (C) "Entretanto, não se pode supor que, em um determinado momento da vida da sociedade, algum falante de uma língua (...), impelido pela motivação de uma conduta desejável, terá sucesso propondo uma alteração do 'sistema' da língua." (Linhas 22-27) [IMPEDIDO]
- (D) "Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos, até com extinção de línguas e com criação de novas línguas, veremos que as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 32-36) [DESAPARECIMENTO]
- (E) "(...) veremos que as mudanças, em cada sistema, fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade." (Linhas 34-36) [FORMAL]

Considere o trecho abaixo para responder às questões **03**, **04** e **05**:

*Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa, como no do uso da linguagem neutra, que entende não ser o termo apropriado, apesar de "louvável".* (Linhas 5-9)

**03** O termo sublinhado em *Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa* funciona como

- (A) verbo principal da locução, pois carrega o sentido mais importante.
- (B) complemento verbal, porque completa o sentido do verbo "seguir".
- (C) adjunto adnominal, visto que concorda com o sujeito.
- (D) adjunto adverbial, na medida em que indica o modo como a ação de "seguir" ocorre.
- (E) predicativo do sujeito, já que adjetiva o sujeito.

**04** O emprego das aspas em *apesar de "louvável"* funciona para indicar

- (A) citação
- (B) paráfrase
- (C) ironia
- (D) interrupção
- (E) relatividade

**05** "Apesar de" em *apesar de "louvável"* pode ser substituído, sem prejuízo do sentido que apresenta no texto, por

- (A) *embora* louvável
- (B) *portanto* louvável
- (C) *somente* louvável
- (D) *haja vista* louvável
- (E) *por conseguinte* louvável

**06** O vocábulo sublinhado em *Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra'* (Linhas 10-11) foi formado por

- (A) conversão
- (B) parassíntese
- (C) abreviação
- (D) derivação regressiva
- (E) composição por aglutinação

**07** O termo sublinhado em *...o que é extremamente louvável* (Linhas 15-16) é

- (A) um hiperônimo de "imensamente".
- (B) uma hipérbole de "muito".
- (C) uma metáfora de "bastante".
- (D) um superlativo de "extremo".
- (E) um sinônimo de "muitíssimo".

**08** O mecanismo de coesão referencial o *qual*, extraído do trecho *... dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 29-30), remete, no texto, ao termo

- (A) sistema
- (B) sucesso
- (C) contingente
- (D) aprendizado
- (E) momento da vida

**09** "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, orais ou escritas, as marcas linguísticas que têm sido propostas com essa finalidade, ele está exercendo um papel social, marcado e importante, de condenação das discriminações", diz a decana (Linhas 17-21). Nesse parágrafo, a alusão feita ao uso de determinadas marcas linguísticas, em produções orais ou escritas, corresponde ao emprego do seguinte recurso argumentativo:

- (A) definição
- (B) contraste
- (C) exemplificação
- (D) comparação
- (E) enumeração

**10** Em *... a paulista Maria Helena de Moura Neves, 91 anos recém-completados, viu que era ali a sua segunda casa* (Linhas 2-4), o termo sublinhado pertence, do ponto de vista da abordagem normativa, à mesma classe gramatical da palavra destacada em

- (A) "... como o uso da linguagem neutra, **que** entende não ser o termo apropriado..." (Linhas 7-8)
- (B) "Considero um equívoco o uso desse termo 'linguagem neutra' para a proposta **que** ele representa." (Linhas 10-12)
- (C) "... o **que** é extremamente louvável", diz Maria Helena." (Linhas 15-16)
- (D) "Quando alguém usa, nas suas produções linguísticas, as marcas linguísticas **que** têm sido propostas..." (Linhas 17-19)
- (E) "Entretanto, não se pode supor **que** (...) algum falante de uma língua (...) terá sucesso..." (Linhas 22-26)

Texto 2

**Línguas que não sabemos que sabíamos**

Mia Couto

Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 5 dores. Mal ele inicia a narração, ela o faz parar:

– Não, assim não. Eu quero que me fale numa língua desconhecida.

– Desconhecida? – pergunta ele.

– Uma língua que não exista. Que eu preciso 10 tanto de não compreender nada!

O marido se interroga: como se pode saber falar uma língua que não existe? Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo como se a si mesmo desse provas da 15 incapacidade de ser humano. Aos poucos, porém, vai ganhando mais à-vontade nesse idioma sem regra. E ele já não sabe se fala, se canta, se reza. Quando se detém, repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo 20 sorriso. Mais tarde, ela lhe confessa: aqueles murmúrios lhe trouxeram lembranças de antes de ter memória. E lhe deram o conforto desse mesmo sono que nos liga ao que havia antes de estarmos juntos.

Na nossa infância, todos nós 25 experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos, todos nós usufruímos do momento divino em que a nossa vida podia ser todas as vidas e o mundo ainda esperava por um destino. James 30 Joyce chamava de “caosmologia” a esta relação com o mundo informe e caótico. Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita, qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.

Eu creio que todos nós, poetas e 35 ficcionistas, não deixamos nunca de perseguir esse caos seminal. Todos nós aspiramos regressar a essa condição em que estivemos tão fora de um idioma que todas as línguas eram 40 nossas. Dito de outro modo, todos nós somos impossíveis tradutores de sonhos. Na verdade, os sonhos falam em nós o que nenhuma palavra sabe dizer.

O nosso fito, como produtores de sonhos, 45 é aceder a essa outra língua que não é falável, essa língua cega em que todas as coisas podem ter todos os nomes. O que a mulher doente pedia é aquilo que todos nós queremos: anular o tempo e fazer adormecer a morte.

COUTO, Mia. **E se Obama fosse africano?**: e outras intervenções. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. pp.11-12. Adaptado.

11 Mia Couto é um dos escritores mais renomados da atualidade, tanto por seus contos e romances, quanto por seus textos de opinião. Em relação a “Línguas que não sabemos que sabíamos”, é correto afirmar que se trata de texto

- (A) ficcional com apoio em estrutura de predominância dialógica.
- (B) argumentativo com apoio em argumento de natureza narrativa.
- (C) narrativo com apoio em fatos argumentativos.
- (D) descritivo com apoio em ditos relatados.
- (E) poético com apoio em estrutura em versos.

12 *Num conto que nunca cheguei a publicar acontece o seguinte: uma mulher, em fase terminal de doença, pede ao marido que lhe conte uma história para apaziguar as insuportáveis 15 dores.* (Linhas 1-5) A expressão “o seguinte”, no trecho destacado, é um elemento

- (A) anafórico e recupera o sujeito elíptico da oração de que participa.
- (B) conector e une a primeira e a segunda orações do período.
- (C) catafórico e antecipa uma oração complexa equivalente a esse termo.
- (D) referencial e age na alternância de tema no período.
- (E) pragmático e atua na interpelação do leitor.

13 As palavras sublinhadas em *Que eu preciso tanto de não compreender nada!* (Linhas 9-10), morfologicamente, devem ser classificadas

- (A) ambas como pronomes indefinidos
- (B) ambas como advérbios
- (C) ambas como adjetivos
- (D) como advérbio e pronome indefinido, respectivamente
- (E) como adjetivo e advérbio, respectivamente

14 *Desconhecida? – pergunta ele.* (Linha 8) Esse trecho é exemplo de discurso

- (A) direto
- (B) indireto
- (C) indireto livre
- (D) direto livre
- (E) direto-indireto

15 “...*não sabemos que sabíamos*” (Título). A palavra “sabíamos” recebe acento gráfico porque

- (A) a sílaba tônica formada com ditongo em proparoxítona deve ser acentuada.
- (B) é proparoxítona e tem, na sílaba tônica, a vogal “i”.
- (C) todo ditongo nasal deve ser acentuado.
- (D) é paroxítona terminada em –s.
- (E) deve ser acentuado o “i” do hiato.

16 Foram usadas vírgulas em *Essa relação, meus amigos, é aquilo que faz mover a escrita* (Linhas 31-32) para

- (A) separar as orações.
- (B) marcar o sujeito.
- (C) destacar o vocativo.
- (D) indicar a inversão de termos.
- (E) delimitar o aposto.

17 Tomando a gradação como a reunião de palavras ou expressões que se sucedem, paulatinamente, segundo uma lógica semântica, reconhece-se o emprego desse recurso para garantir o encadeamento das ideias em:

- (A) “Uma língua que não exista. Que eu preciso tanto de não compreender nada!” (Linhas 9-10)
- (B) “Começa por balbuciar umas palavras estranhas e sente-se ridículo...” (Linhas 12-14)
- (C) “... repara que a mulher está adormecida, e mora em seu rosto o mais tranquilo sorriso.” (Linhas 18-20)
- (D) “Na nossa infância, todos nós experimentamos este primeiro idioma, o idioma do caos...” (Linhas 25-27)
- (E) “... qualquer que seja o continente, qualquer que seja a nação, a língua ou o gênero literário.” (Linhas 33-34)

18 Considerando os Textos 1 e 2, o termo destacado em *O marido se interroga...* (Linha 11 do Texto 2) exerce a mesma função daquele sublinhado em:

- (A) “... tratando-se, pois, da proposta de uma ‘linguagem inclusiva’” (Linhas 14-15 do Texto 1)
- (B) “E ele já não sabe se fala...” (Linha 17 do Texto 2)
- (C) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)

(D) “... toda e qualquer língua se rege por um sistema...” (Linhas 28-29 do Texto 1)

(E) “Se recuperarmos historicamente as alterações de sistemas linguísticos...” (Linhas 32-33 do Texto 1)

19 Considerando os trechos extraídos dos Textos 1 e 2, os termos sublinhados são exemplos de conector com valor temporal, **EXCETO**:

- (A) “Desde que pisou em uma sala de aula como professora...” (Linhas 1-2 do Texto 1)
- (B) “Também segue atualizada em debates em torno da língua portuguesa...” (Linhas 5-7 do Texto 1)
- (C) “Mal ele inicia a narração...” (Linha 5 do Texto 2)
- (D) “Quando se detém, repara que a mulher está adormecida...” (Linhas 18-19 do Texto 2)
- (E) “...as mudanças (...) fizeram-se a partir do uso natural da língua por uma comunidade.” (Linhas 34-36 do Texto 1)

20 Tomando do Texto 1 o ensinamento da professora Maria Helena de Moura Neves de que ... *toda e qualquer língua se rege por um sistema, dentro do qual seus falantes constroem linguagem naturalmente...* (Linhas 28-30), constata-se que o neologismo *caosmologia*, extraído do Texto 2, é regido por uma sistemática regra de formação de palavras em que se verifica a presença de

- (A) “caosmo”, como pseudoprefixo, cujo sentido remete à origem.
- (B) “caos”, como primeiro elemento da composição, cujo sentido remete a mundo.
- (C) “logia”, como segundo elemento da derivação, cujo sentido remete à loucura.
- (D) “logia”, como segundo elemento da composição, cujo sentido remete à ciência.
- (E) “caos”, como primeiro elemento da derivação, cujo sentido remete à bagunça.

**Parte II: Noções de Administração Pública**

**21** Existem diversas correntes do pensamento filosófico que classificam a Ética. A vertente da ética empírica, nomeada ética subjetivista, coloca o indivíduo como fonte da conduta moral, podendo ser exemplificada pela seguinte frase:

- (A) Só sei que nada sei.
- (B) Só sei que tudo sei.
- (C) O homem é a medida de todas as coisas.
- (D) O homem é mortal por seus temores e imortal por seus desejos.
- (E) Despreza as estradas largas, segue os carreiros.

**22** Para entregar um atendimento de excelência, os servidores públicos da Administração devem agir pautados na ética, dispensando igualdade de tratamento aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica. De outro lado, a Administração deve voltar-se exclusivamente para o interesse público, e não para o privado, vedando-se, em consequência, sejam favorecidos alguns indivíduos em detrimento de outros e prejudicados alguns para favorecimento de outros. O princípio administrativo que melhor define essa característica da Administração é o princípio da

- (A) autotutela.
- (B) publicidade.
- (C) impessoalidade.
- (D) segurança jurídica.
- (E) continuidade dos serviços públicos.

**23** Observe as assertivas abaixo, extraídas do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994).

- I A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.
- II A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

III O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

IV É vedado ao servidor público o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem.

Configuram Regras Deontológicas previstas expressamente no referido Código, apenas:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I, II e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

**24** Considerando as regras para o servidor público, previstas na Constituição Federal, é correto afirmar que

- (A) o servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença judicial da qual ainda caiba recurso.
- (B) o servidor público estável perderá o cargo mediante processo administrativo em que não lhe seja garantido o direito de ampla defesa.
- (C) o servidor público que praticar crime será exonerado a bem do serviço público.
- (D) de acordo com a nova emenda constitucional o servidor público não possui mais estabilidade no serviço.
- (E) são estáveis após 3 (três) anos de efetivo exercício os servidores nomeados para cargo de provimento efetivo em virtude de concurso público.

**25** Sobre as funções de confiança, é correto afirmar, com base na Constituição Federal, que elas

- (A) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.
- (B) são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo em comissão.
- (C) são idênticas aos cargos em comissão.
- (D) não se destinam às atribuições de chefia.
- (E) não se destinam às atribuições de assessoramento.

**26** Com fundamento na Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92), o agente público que recebe para si diretamente R\$10.000 (dez mil reais) em dinheiro, a título de comissão, de pessoa que tem interesse direto que pode ser atingido por ação decorrente das atribuições do agente público:

- (A) não pratica ato de improbidade administrativa.
- (B) pratica ato de improbidade administrativa que importa enriquecimento ilícito.
- (C) pratica ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário.
- (D) pratica ato de improbidade administrativa que atenta contra os princípios da Administração Pública.
- (E) pratica ato de improbidade administrativa decorrente de concessão indevida de benefício tributário.

**27** Acerca dos crimes contra a Administração Pública, praticados por funcionário público, é correto afirmar que

- (A) estes crimes não estão previstos no Código Penal.
- (B) estes crimes só podem ser praticados na forma dolosa, isto é, não existe crime culposos contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (C) prevaricação não é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (D) corrupção passiva é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.
- (E) furto qualificado é um crime contra a Administração Pública, praticado por funcionário público.

**28** Segundo dispõe o Estatuto do Servidor Público Federal (Lei 8.112/90), a investidura em cargo público ocorrerá com a(o):

- (A) aprovação no concurso público.
- (B) promoção.
- (C) nomeação.
- (D) exercício.
- (E) posse.

**29** Sobre a Lei de acesso à informação (Lei 12.527/2011), é correto afirmar que, **EXCETO**:

- (A) a publicidade é a regra e o sigilo, a exceção.
- (B) é diretriz da lei a divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.
- (C) será fraqueado acesso à informação mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- (D) a negativa de acesso às informações objeto de pedido formulado aos órgãos e entidades públicas deve ser fundamentada, sob pena de responsabilidade disciplinar.
- (E) o acesso à informação de que trata a lei não compreende o direito de obter orientação sobre os procedimentos para a consecução de acesso, nem sobre o local onde poderá ser obtida a informação desejada.

**30** Considere o processo administrativo no âmbito federal, regulado pela Lei 9.784/99.

Em decisão na qual se evidencie não acarretarem lesão ao interesse público nem prejuízo a terceiros, a própria Administração poderá, com relação aos atos que apresentarem defeitos sanáveis:

- (A) multiplicá-los
- (B) revogá-los
- (C) promovê-los
- (D) convalidá-los
- (E) anulá-los

**Parte III: Conhecimentos Específicos**

**31** As situações de exposição ocupacional a vibrações de corpo inteiro (VCIs) acima do limite admissível, independentemente do uso de EPIs, implica a adoção de medidas de caráter corretivo, dentre elas a:

- (A) avaliação periódica da exposição.
- (B) vigilância da saúde dos trabalhadores focada nos efeitos da exposição à vibração.
- (C) adoção de procedimentos e métodos de trabalho alternativos que permitam reduzir a exposição às vibrações.
- (D) orientação dos trabalhadores quanto aos riscos decorrentes da exposição à vibração e à utilização dos equipamentos de trabalho.
- (E) alternância de atividades ou operações que gerem exposições a níveis mais elevados de vibração com outras que não apresentem exposições ou impliquem exposições a menores níveis.

**32** Um engenheiro de segurança do trabalho foi encarregado de avaliar as condições laborais de um grupo de trabalhadores de uma indústria. Para avaliação do risco à exposição ao calor, o engenheiro mediu a temperatura de globo e a temperatura de bulbo úmido natural no local de trabalho, obtendo 40 °C e 26 °C, respectivamente. Sabendo que o local é interno e sem carga solar, o índice de bulbo úmido termômetro de globo (IBUTG) nessa condição vale:

- (A) 26,0 °C
- (B) 30,2 °C
- (C) 32,9 °C
- (D) 35,8 °C
- (E) 38,8 °C

**33** A jornada de trabalho diária de um trabalhador em uma fábrica é de 8 horas, durante as quais há exposição ao ruído como descrito na tabela a seguir.

Tempo	Ruído (dB)	Ruído admissível
7 horas	85 dB	8 horas
55 minutos	87 dB	6 horas
5 minutos	88 dB	5 horas

Pode-se afirmar que esse trabalhador está trabalhando:

- (A) 98,3% abaixo do limite de tolerância para sua atividade.
- (B) 84,7% abaixo do limite de tolerância para sua atividade.

- (C) 12,5% abaixo do limite de tolerância para sua atividade.
- (D) 4,4% acima do limite de tolerância para sua atividade.
- (E) 13,2% acima do limite de tolerância para sua atividade.

**34** Leia atentamente as características de uma técnica bastante empregada na análise de acidentes de trabalho apresentadas a seguir:

- Pode ser quantitativa ou qualitativa; inicialmente, é realizada de forma qualitativa.
- Permite analisar as maneiras pela qual um equipamento ou sistema pode falhar e os efeitos que poderão advir.
- Estima, ainda, taxas de falha e propicia o estabelecimento de mudanças e alternativas que possibilitam uma diminuição das probabilidades de falhas, aumentando a confiabilidade do sistema.

Essa técnica é conhecida como:

- (A) Técnica de Incidente Crítico (TIC).
- (B) Diagrama de Causa-Efeito.
- (C) Análise pela Árvore de Causas (ADC).
- (D) Análise dos Modos de Falha e Efeitos (AMFE).
- (E) Análise de identificação de Perigos e Operabilidade (HAZOP).

**35** Observe atentamente os símbolos muito empregados na construção de árvores de falhas.



(1)



(2)

Os símbolos (1) e (2) representam, respectivamente:

- (A) Portão tipo “E” e “Evento Falho”.
- (B) Portão tipo “E” e “Portão tipo “Inibidor”.
- (C) Portão tipo “OU” e “Evento Falho”.
- (D) Portão tipo “OU” e Portão tipo “Inibidor”.
- (E) Portão tipo “OU” e “Evento Normal”.

**36** No que diz respeito aos equipamentos de proteção individual (EPI), tanto empregadores quanto empregados possuem responsabilidades. Uma responsabilidade do empregado é

- (A) responsabilizar-se pela guarda e conservação.
- (B) adquirir o EPI adequado ao risco de sua atividade.
- (C) substituir o EPI imediatamente, quando danificado ou extraviado.
- (D) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica.
- (E) comunicar ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) qualquer irregularidade observada no EPI.

**37** Equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC) são empregados para garantia da segurança do trabalhador em suas atividades. A opção que apresenta, respectivamente, um EPI e um EPC empregados na construção civil é:

- (A) aventais e cinturões.
- (B) colete reflexivo e respiradores de fuga.
- (C) guarda-corpos e sinalizadores de segurança.
- (D) luvas de amianto e protetores auriculares.
- (E) capacete com viseira e redes de proteção.

**38** Em uma fábrica há 40 trabalhadores, dos quais 20 trabalham, cada um, 220 h/mês, 10 trabalham 160 h/mês e 10 trabalham 150 h/mês. Sabendo que nessa fábrica ocorreu 1 acidente, a taxa de frequência de acidentes nela vale:

- (A) 100,00
- (B) 133,33
- (C) 150,00
- (D) 166,67
- (E) 200,00

**39** Relacione os tipos de acidentes de trabalho às suas respectivas definições.

- 1 Incidente
- 2 Acidente pessoal
- 3 Acidente típico

- ( ) Acidente cuja caracterização independe de existir acidentado, não podendo ser causador direto da lesão pessoal.
- ( ) Infortúnio do trabalho originado por causa violenta, sendo súbito e imprevisto.
- ( ) Acidente de trabalho no qual não há danos pessoais.

A ordem correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 1 – 3 – 2.
- (C) 2 – 1 – 3.
- (D) 2 – 3 – 1.
- (E) 3 – 2 – 1

**40** As normas regulamentadoras (NR) regulamentam e fornecem orientações sobre procedimentos obrigatórios relacionados à segurança e à saúde do trabalhador. Desse modo, relacione as NR aos seus respectivos títulos.

- 1 NR 11
- 2 NR 19
- 3 NR 28
- 4 NR 35

- ( ) Trabalho em altura.
- ( ) Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais.
- ( ) Explosivos.
- ( ) Fiscalização e Penalidades.

A ordem correta, de cima para baixo, é:

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 2 – 1 – 3 – 4.
- (C) 2 – 1 – 4 – 3.
- (D) 4 – 1 – 3 – 2.
- (E) 4 – 1 – 2 – 3.

**41** De acordo com a Norma Regulamentadora 15, o exercício de trabalho em condições de insalubridade de grau médio assegura ao trabalhador a percepção de adicional, sobre o salário-mínimo da região, equivalente a:

- (A) 10%
- (B) 20%
- (C) 30%
- (D) 40%
- (E) 50%

**42** Mapas de riscos ambientais são representações gráficas dos riscos ambientais em cada local de trabalho. Nesses mapas, os riscos são representados por círculos de tamanhos e cores diferentes. Desse modo, os riscos identificados com as cores utilizadas para representar riscos oriundos de ruídos, e o levantamento e transporte manual de cargas são, respectivamente:

- (A) verde e amarelo.
- (B) verde e azul.
- (C) vermelho e amarelo.
- (D) vermelho e azul.
- (E) azul e amarelo.

**43** Em uma grande empresa, cuja atividade se classifica como grau de risco 2 na CNAE, há 750 funcionários. O Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) deve ser composto por, no mínimo:

- (A) 1 Técnico em Segurança do Trabalho.
- (B) 1 Técnico em Segurança do Trabalho e 1 Enfermeiro do Trabalho.
- (C) 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho e 1 Enfermeiro do Trabalho.
- (D) 1 Técnico em Segurança do Trabalho e 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- (E) 1 Engenheiro de Segurança do Trabalho, 1 Enfermeiro do Trabalho e 1 Médico do Trabalho.

**44** Observe as afirmativas a seguir, em relação ao Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

- I Compete ao SESMT acompanhar a implementação do plano de ação do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR).
- II É função do SESMT conduzir ou acompanhar as investigações dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho, em conformidade com o previsto no PGR.
- III Todos os profissionais integrantes do SESMT devem dedicar quarenta e quatro horas semanais para as atividades desse serviço.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

**45** Os acidentes de trabalho provocam tanto despesas diretas quanto despesas indiretas às empresas. É um exemplo de custo indireto relacionado a um acidente de trabalho:

- (A) despesas médicas com o trabalhador acidentado.
- (B) gastos para o conserto de máquinas danificadas.
- (C) pagamento de compensações ao trabalhador lesionado.
- (D) substituição de materiais ou máquinas danificadas.
- (E) perda de produtividade total até o retorno do trabalhador às condições normais de serviço.

**46** Durante as atividades laborais, o trabalhador pode se expor a agentes biológicos que podem afetar sua saúde. Um desses agentes, classificado na Norma Regulamentadora 32 na classe de risco 3 é:

- (A) salmonella spp.
- (B) ascaris lumbricoides.
- (C) vírus da Dengue tipos 1-4.
- (D) vírus da Hepatite C.
- (E) vírus da febre amarela.

**47** Um funcionário foi demitido de uma empresa de comércio de peças e acessórios para veículos automotores (grau de risco 2 na CNAE). Sabendo que o último exame clínico ocupacional desse funcionário foi realizado 6 meses antes de sua demissão, o exame clínico demissional desse funcionário

- (A) deve ser realizado em até 2 dias contados do término do contrato.
- (B) deve ser realizado em até 5 dias contados do término do contrato.
- (C) deve ser realizado em até 10 dias contados do término do contrato.
- (D) deve ser realizado em até 15 dias contados do término do contrato.
- (E) não é necessário ser realizado.

**48** Observe as afirmativas a seguir, em relação ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

- I O PPRA deve identificar os riscos biológicos mais prováveis, em função da localização geográfica e da característica do serviço de saúde e seus setores.
- II O local de trabalho e o trabalhador devem ser avaliados considerando apenas a organização e os procedimentos de trabalho.
- III O PPRA deve ser reavaliado, obrigatoriamente, 2 vezes ao ano.

Das afirmativas acima, apenas:

- (A) I está correta.
- (B) II está correta.
- (C) I e II estão corretas.
- (D) I e III estão corretas.
- (E) II e III estão corretas.

49 Há uma distinção entre atos inseguros e condições inseguras de trabalho. Dentre as opções a seguir, a que indica um ato inseguro é:

- (A) manutenção de máquinas em movimento.
- (B) proteção mecânica inadequada.
- (C) presença de pisos escorregadios.
- (D) iluminação insuficiente ou inadequada.
- (E) arranjos perigosos do ambiente de trabalho.

50 Em geral, um acidente ocorre por diversas causas básicas, além da causa imediata que gerou o acidente. Dentre as opções a seguir, a que indica uma causa básica relacionada a um acidente é:

- (A) deslocar-se com rapidez em piso escorregadio.
- (B) não amarrar adequadamente uma corda de proteção.
- (C) não utilizar luva térmica ao manusear um objeto a alta temperatura.
- (D) trocar uma fiação elétrica com o quadro de luz acionado.
- (E) não realização de treinamento para execução da tarefa.

51 Em segurança do trabalho, a probabilidade de um acidente multiplicada pelo prejuízo em valores monetários, vidas ou unidades operacionais é denominada tecnicamente:

- (A) dano.
- (B) causa.
- (C) risco.
- (D) perigo.
- (E) perda.

52 A tabela a seguir apresenta, à esquerda, uma classificação aplicada à Ergonomia, e, à direita, descrições referentes a essa classificação.

I	Física	1	envolve as características anatômicas, fisiológicas e biomecânicas do homem
II	Cognitiva	2	corresponde às regras e estruturas dos processos de trabalho
III	Organizacional	3	corresponde aos processos mentais dos trabalhadores em situação de trabalho.

A associação correta entre as colunas da esquerda e da direita é:

- (A) I – 1; II – 2; III – 3.
- (B) I – 1; II – 3; III – 2.
- (C) I – 2; II – 1; III – 3.
- (D) I – 2; II – 3; III – 1.
- (E) I – 3; II – 1; III – 2.

53 A disciplina que tem como objetivo medir as diferentes dimensões corporais, assim como estudar sua variabilidade entre indivíduos e sua evolução no tempo, é denominada:

- (A) topologia.
- (B) antropologia.
- (C) fisiologia.
- (D) antropometria.
- (E) fisiometria.

54 Observe o desenho a seguir, que mostra um empregado em sua estação de trabalho.



Fonte: adaptado de Abdala, R.A. Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho”,

Uma disposição que está **INCORRETA**, do ponto de vista de ergonomia, é:

- (A) encosto de pé inclinado.
- (B) cotovelo em posição inferior ao punho.
- (C) perna em posição oblíqua em relação à coxa.
- (D) coluna em posição de não relaxamento.
- (E) monitor abaixo da linha dos olhos.

55 As opções a seguir relacionam atribuições da CIPA, **EXCETO**:

- (A) inspecionar ambientes e condições de trabalho em relação à saúde e segurança dos trabalhadores.
- (B) estabelecer e executar punições para os responsáveis por ações inadequadas quanto à saúde e segurança no trabalho.
- (C) acompanhar a análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho e propor medidas para a solução de problemas.
- (D) participar do desenvolvimento e implementação de programas de Saúde e Segurança do Trabalho.
- (E) elaborar e acompanhar planos de ação preventiva em Saúde e Segurança do Trabalho.

**56** Dentre os fatores psicossociais que afetam o trabalho, podem ser citados:

- (A) monotonia de atividades, isolamento social e instruções insuficientes.
- (B) instruções insuficientes, desconhecimento técnico e falta de autonomia.
- (C) cobrança excessiva, instruções insuficientes e desconhecimento técnico.
- (D) falta de autonomia, monotonia de atividades e cobrança excessiva.
- (E) falta de autonomia, desconhecimento técnico e monotonia de atividades.

**57** A documentação de um sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho deve seguir certa hierarquia em relação ao grau de abrangência e detalhamento das informações. A opção que mostra uma estrutura de documentação para esse sistema, em ordem decrescente de nível hierárquico, é:

- (A) política de segurança, procedimentos de gestão, registros e procedimentos operativos.
- (B) procedimentos de gestão, política de segurança, registros e procedimentos operativos.
- (C) política de segurança, procedimentos de gestão, procedimentos operativos e registros.
- (D) procedimentos de gestão, procedimentos operativos, política de segurança e registros.
- (E) política de segurança, procedimentos operativos, procedimentos de gestão e registros.

**58** O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO inclui a realização obrigatória de diversos exames médicos, **EXCETO**:

- (A) admissional.
- (B) demissional.
- (C) periódico.
- (D) de mudança de riscos ocupacionais.
- (E) de férias.

**59** Em relação ao Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), analise as afirmativas a seguir:

- I Pode ser utilizado para fins de caracterização da aposentadoria especial, de acordo com a legislação previdenciária do INSS.
- II Deve ser elaborado pelo empregado que realiza tarefas com risco ocupacional, e entregue para o engenheiro de segurança do trabalho.

III Deve considerar não só os agentes químicos e físicos, mas também os biológicos ao qual o trabalhador está exposto.

Indicando por (V) as afirmativas verdadeiras e por (F) as falsas, a sequência correta de cima para baixo, é:

- (A) V, F, V.
- (B) V, F, F.
- (C) F, V, F.
- (D) F, F, V.
- (E) V, V, F.

**60** Dentre os agentes a que o trabalhador pode estar submetido em seu ambiente de trabalho, um que pode ser caracterizado como físico é:

- (A) poeira.
- (B) gás.
- (C) radiação.
- (D) neblina.
- (E) vapor.

**61** Diversos indicadores podem ser aplicados para avaliar o nível de responsabilidade social de uma empresa. Dentre os itens relacionados a seguir, aquele que **NÃO** pode ser considerado como um desses indicadores é:

- (A) relacionamento com fornecedores que utilizam mão de obra infantil.
- (B) distribuição de dividendos em dia para os acionistas.
- (C) uso de plástico no dia a dia da empresa.
- (D) promoção de atividades culturais com a comunidade no entorno da empresa.
- (E) cuidados com a segurança e bem-estar dos colaboradores.

**62** Nas estatísticas associadas à segurança de trabalho, a razão entre o número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho e o número de acidentes de trabalho registrados é conhecida como taxa de:

- (A) letalidade.
- (B) mortalidade.
- (C) morbidade.
- (D) incidência.
- (E) acidentalidade.

**63** Em determinado ambiente de trabalho, há uma presença grande de metais pirofóricos como Sódio e Magnésio. O extintor mais adequado, na proteção contra o incêndio, a esses tipos de materiais é o extintor dotado de

- (A) água.
- (B) gás carbônico.
- (C) espuma química.
- (D) espuma mecânica.
- (E) pó químico.

**64** Na prestação de primeiros socorros é importante identificar um estado de choque em um indivíduo, que ocorre quando há mal funcionamento entre o coração, vasos sanguíneos e o sangue, configurando um desequilíbrio no organismo. Um choque anafilático é aquele que ocorre quando o indivíduo

- (A) está exposto a uma infecção sistêmica.
- (B) recebe um impacto muito forte de algum objeto.
- (C) é exposto a uma substância à qual é extremamente alérgico.
- (D) é abalado psicologicamente por algo inesperado.
- (E) comprime de forma violenta um nervo, por má postura.

**65** O manejo de resíduos de serviços de saúde é composto por diversas etapas, tanto no estabelecimento onde os resíduos são gerados, como nos locais onde os mesmos receberão tratamentos até sua disposição final. Os processos realizados no próprio estabelecimento onde os resíduos são gerados devem obedecer à seguinte ordem:

- (A) acondicionamento / segregação / transporte interno / identificação / armazenamento.
- (B) segregação / acondicionamento / identificação / transporte interno / armazenamento.
- (C) transporte interno / identificação / armazenamento / segregação / acondicionamento.
- (D) identificação / segregação / acondicionamento / armazenamento / transporte interno.
- (E) armazenamento / transporte interno / segregação / identificação / acondicionamento.



Espaço reservado para rascunho